**DETECÇÃO DE INFECÇÕES POR *Cryptosporidium* spp. EM FILHOTES CANINOS POR MÉTODOS MOLECULARES**

**M. F .C .PANEGOSSI, A. E. G. WATANABE, S. V. INÁCIO, L. S. NETO, MEIRELES, M.V., K. D. S. BRESCIANI.**

Parasitos intracelulares obrigatórios, pertencentes ao filo Apicomplexa, os coccídios do gênero *Cryptosporidium* são capazes de se desenvolver nas microvilosidades das células do epitélio gastrintestinal de hospedeiros vertebrados (XIAO et al., 2004; KARANIS & ALDEYARBI, 2011; CHALMERS & KATZER, 2013).

O *Cryptosporidium* spp. é um importante patógeno em termos de saúde pública (CIELOSZYK et al., 2012), sendo associado principalmente a baixo poder socioeconômico e precárias condições de saneamento básico (SAVIOLI et al., 2006; ASSIS et al., 2013).

Cães eliminam oocistos fecais, com ou sem diarreia, sendo considerados potenciais fontes de infecção humana (SMITH et al., 2009; YOSHIUCHI et al., 2010; WANG et al., 2012), apesar de isto não ter sido confirmado experimentalmente (BOWMAN & LUCIO-FORSTER, 2010; UEHLINGER et al., 2013).

Detectar infecções por *Cryptosporidium* spp. em amostras fecais de filhotes caninos por meio da reação em Cadeia da Polimerase-Nested (Nested-PCR), foi o objetivo do presente estudo.

Um total de 200 cães foram examinados, sendo 100 machos e 100 fêmeas, 111 de padrão racial determinado e 89 sem raça definida (SRD). Destes, 81 animais, 43, 48 e 28 tinham até dois, de dois a três; de três a seis e de seis a doze meses, respectivamente. Conforme sua origem, os animais eram provenientes dos Municípios de Araçatuba e Votuporanga, SP, sendo que 126 eram de domicílios; 11 mantidos em centros de Zoonoses; 50 de Pet Shops; 12 de um criatório e uma (0,5%) era errante e havia sido adotada.

A prevalência amostral de *Cryptosporidium sp*. em fezes de cães foi de 1% (2/200). Os dois animais eram fêmeas e SRD, com idade de 60 a 90 dias; uma é de origem residencial e a outra foi resgatada do Centro de Controle de Zoonoses.

Embora a prevalência amostral tenha sido baixa, infecções por *Cryptosporidium* spp. foram detectadas por métodos moleculares em caninos deste estudo.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSIS, D.C.; RESENDE, D.V.; SANTOS, M.C.;  CORREIA, D.;  OLIVEIRA-SILVA, M.B. Prevalence and genetic characterization of Cryptosporidium spp. and Cystoisospora belli in HIV-infected patients.  Revista do Instituto de Medicina Tropical de Sao Paulo, v. 55, n. 3, p. 149-154, 2013.

BOWMAN, D. D.; LUCIO-FORSTER , A. Cryptosporidiosis and giardiasis in dogs and cats: Veterinary and public health importance. *Experimental Parasitology,*v. 124, p. 121-7, 2010.

CHALMERS, R. M.; KATZER, F. Looking for Cryptosporidium: the application of advances in detection and diagnosis. Trends in Parasitology, v. 29, n. 5, p.237-251, 2013.

KARANIS, P.; ALDEYARBI, H.M. Evolution of Cryptosporidium in vitro culture. International Journal for Parasitology, v. 41, p. 1231–1242, 2011.

Savioli, L.; Smith, H.; Thompson, A. *Giardia* and *Cryptosporidium* join the ‘neglected diseases initiative’. *Trends in Parasitology,* v. 22, n. 5 p. 203-208, 2006.

SMITH, H. V.; CACCIÓ, S. M.; TAIT, A.; MCLAUCHLIN, J.; THOMPSON, A. R. C. Tools for investigating the environment transmission of *Cryptosporidium* and *Giardia* infections in humans. *Trends in Parasitology,* v. 22, n. 4, p. 160-167, 2006.

SMITH, H.V.; NICHOLS, R. A. B. *Cryptosporidium*: Detection in water and food. *Experimental Parasitology*, v. 124, p. 61-79, 2010.

SMITH, R. P.; CHALMERS, K. E.; CLIFTON-HADLEY, A.; MUELLER-DOBLIES, D.; WATKINS, J.; PAIBA, G. A. Investigation of the role of companion animals in the zoonotic transmission of cryptosporidiosis. *Zoonoses Public Health,* v. 56, p. 24-33, 2009.

UEHLINGER, F.D.; GREENWOOD, S.J.; MCCLURE, J. T.; CONBOY, G.; O’HANDLEY, R.; BARKEMA, H.W. Zoonotic potential of Giardia duodenalis and Cryptosporidium spp. and prevalence of intestinal parasites in young dogsfrom different populations on Prince Edward Island, Canada. Veterinary Parasitology, 2013 (in press).

WANG, Y.; FENG, Y.; CUI, B.; JIAN, F.; NING, C.; WANG, R.; ZHANG, L.; XIAO, L. Cervine genotype is the major *Cryptosporidium* genotype in sheep in China. *Parasitology Research*, v. 106, p. 341–347, 2010.

XIAO, L.; FAYER, R.; RYAN, U.; UPTON, S. J. *Cryptosporidium* taxonomy: recent advances and implications for public health.[*Clinical Microbiology Rev*](http://cmr.asm.org/)*iews,* v. 17, n. 1, p. 72–97, 2004.